



Dr. Hilton Koch

*é ex-presidente do CBR,
Professor Titular de Radiologia
da UFRJ e da PUC Rio*

Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Uma das coisas mais importantes, como resultado do aprendizado para um médico se tornar um especialista, é o Título de Especialista fornecido pela Associação Médica Brasileira em consonância com a entidade representativa daquela especialidade, no nosso caso o Colégio Brasileiro de Radiologia.

Já há alguns anos tenho me dedicado ao assunto. Como vice-presidente do CBR enfrentamos um abaixo-assinado de médicos de todo país que haviam sido reprovados na prova de Física. Fui à Comissão Nacional de Energia Nuclear e fiquei sabendo que eles não tinham nada a ver com a prova de Radiodiagnóstico e não exigiam prova nenhuma. As exigências eram para Radioterapia e Medicina Nuclear. Este assunto gerou o consenso de um programa de “Física”, o caderno com os temas e perguntas pertinentes ao assunto, e pelo que temos visto houve uma melhora considerável no aprendizado.

Como presidente do CBR e com o Dr. Henrique Lederman na Comissão de Ensino foi criado um programa básico de treinamento por ano de formação, relacionando meses no equipamento (tomografia, mamografia etc...). Na ocasião foi lançada a idéia de uma prova anual para os médicos Residentes, feita pelo CBR, e que serviria para acompanhar o aprendizado

do Residente e identificar falhas para os responsáveis pela formação. Aqueles que tivessem como nota mínima seis, nos três anos, ficariam isentos da prova escrita para o Título de Especialista.

O Dr. Evandro Guimarães de Souza, que era membro da CNRM, fez uma análise dos Programas de Residência Médica em Radiologia do país, estrutura e o ensino-aprendizagem, a qual apresentou no Departamento de Radiologia da UFRJ como sua tese de Doutorado.

O Dr. Fernando Moreira acabou sendo a referência para a idéia de se implantar a Prova do Colégio para os médicos Residentes e Especializandos. Foi tão importante que virou tese de Doutorado na Escola Paulista de Medicina, tendo eu, tido o privilégio de participar da Banca Examinadora, e o Dr. Moreira sido aprovado com louvor.

A tese do Dr. Moreira é um marco referencial, pois quando queremos saber o que vai mal com nossos especializandos e médicos

Residentes as planilhas vindas do CBR nos ajudam a ver. Assim tinha sido com os resultados da prova de Física em geral e específico para cada programa de treinamento.

Percebendo a grande heterogeneidade dos Programas de formação do Especialista em Radiologia, por todos os trabalhos realizados, juntamos os doutores Fernando Moreira, Evandro de Souza e João Paulo Matushita (atual Presidente da Comissão de Residência do CBR) e discutimos a possibilidade de refazermos um Programa Básico de treinamento para a formação do Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

A Dra. Ana Luiza Boechat pesquisou e organizou o programa. Fez uma relação de assuntos de Radiologia Torácica que um médico deveria aprender para se tornar radiologista e enviou a três especialistas no assunto. Depois recebemos duas provas do CBR aplicadas aos médicos Residentes e duas provas para o Título de